

A Cidade de Ytú

BI-SEMANARIO CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

Redactor: --DARIO CHAGAS---Collaboradores DIVERSOS---Noticiarista: --FRANCELLINO CINTRA

ANNO XIII | E. de S. Paulo |

Ytú, 15 de Junho de 1905

| E. U do Brazil | N 887

XIII Anniversario d' A Cidade de Ytú

A Imprensa

Eu sou a Imprensa—a grande, a poderosa, a ingente
alavanca que o mundo impelle e nobilita;
inteira a humanidade os olhos em mim fixa,
e me acompanha a marcha altiva e resplendente.

Despréso a tyrannia, e prostro-me fervente
á Rasão divina que a Liberdade excita,
e tenho a minha historia em letras d'ouro escripta
na historia das Nações—n'um cantico fremente...

Desperto o patriotismo, e forte, e grande, e ovante,
intemerata, eu sigo, as trevas esmagando
com a luz perennal do meu poder gigante!

E, sempre vencedora,—a terra avassalando,
eu vou, de gloria em gloria,—altiva e scintillante,—
da Justiça a bandeira aos mundos desfaldando!

HORÁCIO NUNES.

O Jornalista

Pela patria lutando e pela humanidade
Eil-o firme, terçando as armas noute e dia:
Impávido affrontando a parva burguezia,
Alma plena de fé, valor e honestidade.

Porém mais tarde a louca e bruta crueldade
Da luta pela vida estúpida e bravia,
Desfecham um golpe em cheio á flor da mocidade
Da penna que ao vigor a intrepidez allia.

Eil-o então ideal sacrificado e a vida
Pela santa familia—um grupo idolatrado—
Sempre rigido e forte a frente sempre erguida.

Mas da jornada ao fim que a miseria conduz
O que depara então o misero coitado?
—O calvario da dôr e o peso de ama Cruz... ,

ROMEU MARIZ.

15 DE JUNHO

"A Cidade de Ytú" completa hoje 13
annos de existencia.

Auto—biographar a vida de um jornal
que vê a luz nas cidades do interior é
trabalho quasi impossivel porque haveria
necessidade de um retrospecto que as col-
umnas do jornal não comportam.

Em synthese, estes jornaes passam por
inumeras mutações, ja pela defeza de
principios e interesses partidarios, já pelos
strictos a que se vê muitas vezes arrastado,
já pela diversidade de orientação, pela
constante mudança de redactores.

O que é certo porém, é que este jornal
tem atravessado quadras difficeis e soffrido
os embates de lutas nem sempre proce-
dentes.

Um jornal com 13 annos de existencia,
no interior, onde, por muito adiantado que
seja, a vida social é mais restricta do que
nas capitães e por isso não se depara a
mesma liberdade de critica e nem se goza
das mesmas garantias e regalias, é por
certo um lapso de tempo que não é com-
mum á todos os jornaes.

Assim sendo, o facto do nosso anivers-
sario tanto recommenda a Sociedade Ytuana,
como tambem esta folha que conquistou
mais um marco da sua existencia, que
alguma cousa de benefico soube conquistar

"A Cidade de Ytú"

Mais um anno completa hoje esta folha,
mais um anno de lutas acabamos de vencer,
e este facto enche-nos de prazer, porque
temos a consciencia de ter cumprido com
o dever da nossa espinhosa e ingrata cru-
zada, na medida das nossas forças, contri-
buindo tanto quanto nos tem sido possivel
em prol dos interesses de Ytú

Treze annos são passados, que um punha-
do de bravos ytuanos, uns pelo nascimento
e outros pelo coração, fizeram apparecer
airoso e promettendo já uma vida cheia
de prosperidades, o primeiro numero d'A
Cidade de Ytú.

Foi isto pelo anno de 1893, e d'ahi então
para cá, um grande numero de lutadores
em prol da grande cruzada da imprensa,
tem destendido seu vôo pelas columnas mo-
déstas d'A cidade; muitos neophitos aqui
tem recebido a sagração para a campanha

ingrata do jornalismo, indo fazer parte do
batalhão dos soldados do progresso; e assim,
com o concurso d'essa pleiade distincta de
moços, tem esta folha sabido cumprir com
honra o seu programma redigido n'esse
memoravel 1893 e publicado no numero de
14 de Junho.

Varias phases tem atravessado A Cidade.
e em todas ellas tem sabido se impor a
consideração publica, porque orientadora
do povo, é sempre ciosa de sua missão,
não deixando jamais de cumprir com o seu
dever.

Imparcial, mais tarde lutadora por uma
facção politica, e hoje consagrada somente
a defeza dos interesses do municipio, nunca
desviou da boa norma de conducta que deve
ser seguida pela imprensa seria e que se
preza.

Faltas terá commettido algumas, porém
essas jámais visaram prejudicar a quem
quer que seja, e n'um lugar do interior,
lutando as vezes com difficuldades enormes,
que só uma tenacidade heroica pôde sobre-
pujar-as, quem sabe si algumas vezes, n'um
momento de fraqueza, a sua missão disvir-
tuou-se, e intencionalmente adulteramos o
programma de 14 de Junho: porem está na
memoria de todos, que nunca foi nosso in-
tento detupar a verdade, ainda mesmo que
contra nós; e assim diz-nos a consciencia,
que temos cumprido com a nossa obrigação.

N'este dia é grato trazer palavras de
agradecimento a todos os que intellectual
ou materialmente tem nos auxiliado, e de-
ixando n'estas poucas linhas o mais vivo
protesto, pedimos continuem como até aqui
a prestar-nos seus valiosos auxilios; para
que assim, sem discrepar da estrada de
nossa trajetoria, possamos cumprir com a
promessa escripta no alto de nossas colum-
nas, a defeza dos "interesses do municí-
pio"; e a isto nos obrigamos, até que al-
gum alento nos reste.

Ytú, 15 de Junho de 1905

F. C.

—«00»—

O nosso aniversario

Depois de tanto tempo eis-me novamente
nesta mesa de trabalho a festejar o ani-
versario do mais antigo jornal de minha
terra.

E não ésem muita emoção que lanço

estas linhas porque, de envolta com o
simples periodo ali traçado, que da remi-
nicencias saudosas não invadiram o meo
espirito!

Recordo-me de companheiros que a dis-
tancia separa; recordo-me de amigos que
a mão perversa da sorte roubou aos meos
afectos—recordo-me de mim mesmo.

Ai mocidade! para que mundo ignoto
conduziste os meos entusiasmos, as mi-
nhas crenças e, com estas, as minhas espe-
ranças?!

Que fizeste de tudo isso, ó mocidade fu-
gida?

Para onde levaste meos pobres sonhos
desfeitos, ó juventude?

Espectro de mim proprio, sombra do
que fui, de balde no espelho da Memoria
me revejo.

Sapador intrepido e intemerato, eu que-
ria um lugar entre os que abriam cami-
nho ás avançadas.

Simple soldado razo da reserva, só me
cumpre o dever dos que por ultimo com-
batem.

Essa força, graças a Deus, ainda con-
servo.

Os desenganos oriundos de mil perfídias
e de muitas ingratidões; o estudo meditado
das cousas do meo tempo, deviam ter apa-
gado, como apagaram, a ardencia da verdu-
ra dos annos, mas não podiam ter morto,
como não mataram, a minha natureza.

Esta sobreviveo e espero sobreviverá aos
embates da adversidade.

Ainda me restam olhos que choram a
desgraça alheia, coração que sente as in-
felicidades da patria, energia que se re-
volta contra a injustiça prepotente, espiri-
to ansioso de paz.

Eis porque aqui me acho rabiscando
estas linhas ensosas.

O redactor desta folha no seu programa
definio seus intuitos.

Pensa como eu. E' meo amigo. Não po-
dia deixar de colocar-me a seu lado.

Esquivar-me seria quasi uma deserção.
Auxilial-o, um dever.

Um jornal como este é uma força de
resistencia posta ao serviço da justiça, da
ordem e, consequentemente, do bem geral.

Não congratulo-me com os meos compa-
nheiros de trabalho. Dou parabens, sim, a
minha terra.

EUGENIO FONSECA.

—«00»—

SALVE!

XIII ANNOS.

Diz Al-Coran de Mahomet, que quem
está trabalhando, está orando!

XIII annos de trabalho equivalem por-
tanto a treze annos de orações e abençoa-
da seja a oração da Imprensa que collo-
cando-se acima das miserias, sabe como
A Cidade, ter um facto mais elevado.

Si todo o trabalho foi santificado por
Mahomet, duas vezes santo deve ser o da
Imprensa que tem em mira o altruismo,
porque o sacrificio de uns, reverte em be-
neficio de muitos.

Parabens a minha terra, porque A Ci-
dade sente-se com forças para viver muito
mais.

Ytú, 15 de Junho de 1905.

Dr. JOSÉ IGNACIO FONSECA

—«00»—

A CIDADE DE YTU

CARTA ABERTA

SR. REDACTOR.

Cordialissimos cumprimentos.
Indiscriptivel! Sublime a missão da Im-
prensa! Não existem obstaculos que ella
não transponha.

Tenho-a visto trancar criminosos nos car-
ceres; abrir portas de ferros e aço de pri-
sões para d'ellas sahirem victimas inno-
centes, martyres das injustiças dos homens;
tenho-a visto desvendar mysterios impene-
traveis; punir os maus e glorificar os
bons; chamar usurpadores ao cumprimento
do dever; tenho-a visto, emfim, não só
derrubar chefes de Estado, e levar de
vencida todas as barreiras, todas as mura-
lhas que se interpõem em seus caminhos,
mas tambem conduzir povos aos grandes
ideaes, aos grandes commettimentos, can-
tando n'uma harmonia indescriptivel o Pro-
gresso que é a sua mais santa missão.
N'ella tem o Direito, a Justiça, a Liber-
dade encontrado uma defeza mais vi-
brante, mais victoriosa que myriades de
espadas bem polidas e hervadas-na ponta.

Meu caro Redactor.

Os antigos Egypcios idolantando Legu-
mes, tinham, segundo a expressão de Ju-
venal a alegria de ver nascer divindades
nos seus jardins.

A Cidade de Ytú, que tanto se bate pelos interesses deste bom povo, verá um dia a sua divindade—O Progresso—romper o azul immaculado que protege esta boa terra e rebrilhar estupendo.

DR. L. DE QUEIROZ.

Ytú, 15-6-1905.

AS MÃES DE FAMÍLIA

(CONSELHOS UTEIS, pelo DOUTOR MONTEIRO VIANNA.)

I

Asphixia dos recém-nascidos

Ao vir ao mundo, o novo ser rompe os laços que o prendiam ao organismo materno, para estreitar a vida por conta própria, com o auxilio exclusivo dos seus órgãos. Os pulmões, até que então não conheciam a função da respiração, vão agora entrar em acção; enchem-se de ar, dilatam-se, bem como a caixa thoraxica; essa dilatação causa-lhe dor e do seu peito estrepitante parte o primeiro grito. A criança chora porque respira, para respirar tem de soffrer...

A vida e o soffrimento são companheiros inseparáveis!... Eis o motivo porque ninguém nasce sem chorar, e esse facto é tão conhecido do vulgo que não se considera vivo o menino antes de se lhe ouvirem os gritos.

Donomina-se *morte apparente* o estado em que o menino nasce vivo, mas sem respirar. Que fazer em taes casos? E' sabido que a excitação dos nervos da superficie do corpo, principalmente os da face, provoca por acção reflexa o acto respiratorio; portanto, as fricções da pelle e algumas pancadas dadas no rosto com a palma da mão, poderão ser sufficientes para chamal-o á vida. A's vezes, é preciso, desembaraçar as narinas das mucosidades que ali possam existir; e, se taes meios não forem ainda sufficientes, soprar-se-á fortemente dentro da bocca da criança, tendo o cuidado de tapar-lhe o nariz, de modo a fazer penetrar o ar até dentro dos pulmões.

Imaginae porém que, apesar de todos esses meios, não se tenha conseguido o fim desejado: *dever-se-á desanimar?* Não; lança-se mão do ultimo recurso. Com uma pinça, tomae a lingua da criança e fazei tracções alternativas, trazendo o órgão para fóra e levando-o para dentro da bocca, tendo o cuidado de conservar a cabeça do menino um pouco para traz. Para maior segurança no bom exito que se quer obter, convém comprimir alternadamente o thorax (caixa do peito), enquanto uma terceira pessoa eleva e abaixa os braços da criança.

Não desaniméis, antes de lutar pelo menos uma hora incessantemente, pois não é raro verem-se voltar a vida meninos que se julgavam mortos, depois de se applicarem esses meios durante muito tempo.

Felicitações d'«A CIDADE»

—Recebeu hontem as felicitações de todos quantos admiram n'a, pelo seu devotamento pela causa dos pobres enfermos, dos quaes se tornou uma verdadeira Mãe, a veneranda e virtuosa Irmã Bazília, superiora da Santa Casa de Misericórdia d'esta cidade, e da ordem de S. José.

No curto espaço d'esta noticia, não podemos traduzir por palavras, a veneração que temos para com essa abnegada religiosa, que ali, na Santa Casa, é o ANJO PROTECTOR, de todos os que, falhos de recursos, vão sob aquelle tecto hospitaleiro, encontrar o conforto que lhe escaceava cá fóra.

Acostumados desde crianças a velar sempre boa e carinhosa para com os seus pobres enfermos, solicita a tudo attendendo, sempre com o riso nos labios, a dispensar a beira d'este leito, palavras de consolação e conforto; ali a beira d'aquelle outro, verdadeiros ensinamentos e conselhos puramente maternos, sentimos que a nossa pena não tinha fulgurações com as quaes poderíamos entretecer uma aureola, para col-

locar na fronte venerandi dessa virtuosa Irmã de Caridade, que é a Providencia dos pobres que chegam-se accessados pelos azares da Fortuna, a necessitar do abrigo generoso que n'aquella casa recebem todos os que transpõem os seus humbraes.

Que esta data se repita por muitos annos, são os votos ardentés que fazemos, e respeitosa e apresentamos-lhe as nossas mais sinceras felicitações.

—Hoje recebeu os cumprimentos dos seus amigos, pelo motivo da sua data natalicia, o nosso bom amigo e collaborador Oswaldo Geribello.

—Outro Oswaldo tambem resolveu fazer annos, juntamente com o seu *chardá*, é o traquinás filho do nosso amigo tenente Bento de Camargo Barros.

Noticiario

BRAZ BICUDO

Veio ao nosso escriptorio trazer-nos a sua gentil visita de despedida, o nosso joven conterraneo Braz Bicudo de Almeida applicado quarto annista da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e interno do Hospital de Marinha (Ilha das Cobras) na Capital Federal, para onde seguiu hontem.

Gratos por essa delicada prova de amizade auguramos ao nosso jovem amigo, toda a sorte de prosperidades de que é digno.

HOSPEDES

Está na cidade o nosso amigo alferes Edgardo Pereira Mendes, estudante da Escola de Pharmacia da capital e socio da firma Pereira Mendes e Filho, proprietaria da *Pharmacia S. José*, d'esta cidade.

Visitamo-lo.

DESASTRE

Ha dias, quando fazia a ultima tiragem do *Republica*, foi victima de um desastre, o menino Aristoteles Penna, filho do director d'aquella folha, senhor Americo Penna.

PERMUTTA DE CARTORIOS

Foi por acto ant'hontem do Governo do Estado, concedida a permutta que requereram, dos seus respectivos cartorios, os nossos amigos Major Dario Chagas, do 2º Officio d'esta cidade e Dr. Nicanor Pentuado do de Sarapuby.

ELEIÇÃO

Correu completamente fria, com um indiferentismo como nunca se vio, a eleição do dia 10, para um deputado ao Congresso do Estado, na vaga aberta com o fallecimento do Dr. Octavio da Silva Leme, concorrendo apenas quarenta e trez eleitores (43); que foram os votos obtidos pelo Dr. Domingos Antonio de Moraes Filho. Na primeira secção, votaram apenas 26 eleitores; na segunda 10 e na terceira 7, sómente.

As quarta e quinta secções não funcionaram pela falta de mezarios.

Tambem para que o eleitorado havia de estar se massando, o homem já estae eleito mesmo.

MUDANÇA DE NOME

A professora adjuncta do grupo escolar *Dr. Cezario Motta*, d'esta cidade, Exma Sra. D. Maria das Dores Silva, foi autorizada a assignar-se Maria da Silva Gallet.

CHAVES

Acham se em nosso escriptorio a disposição do respectivo dono, duas chaves de cadeados, pequenas, e ligadas por um cadarço.

Quem for seu dono, pôde vir procural-as.

FESTA DO DIVINO

Por falta de tempo, só no proximo numero daremos noticia circunstante d'esta brilhante festividade.

ACTOR LEITE

Está na cidade, o actor Leite da Companhia Brandão, que por estes dias aquetreará.

Comprimentamo-lo.

—A companhia, segundo contou-nos, chegará aqui amanhã ou depois e a estreia será no sabbado proximo.

—Já quasi na hora de entrar a nossa folha para o prelo, recebemos em nosso escriptorio a visita do actor Leite e da actriz D. Eucarnacion Gonzalez, da Companhia a que acima nos referimos.

Gratos pela delicadeza dos distinctos artistas.

EDEN CLUB

Este Club prepara um expreendido concerto para a occasião da festa de S. Luiz.

OPERAÇÕES

Com brilhante resultado, o distincto medico cirurgico Dr. Leonicio de Queiroz, fez ha duas dias operacões n'esta cidade; estando os operados nas melhores condições possiveis.

Felicitamos o distincto operador e aos operados.

EDEN CLUB

Não foi decerto a mais imponente mas, seguro, a mais aprasivel de todas a festa que o *savoir faire* do Marinho e o concurso valioso dos seus desinteressados auxiliares proporcionou aos socios daquella futura associação.

As nove horas da noite de 11 corrente reco gitante a sala de distinctas familias e de altos cavalheiros, sob a projecta batuta do maestro Tristão Mariano iniciou-se o concerto que, por espaço de mais de uma hora deliciou a todos quantos tiveram a ventura de ali se achar.

O adoravel sexteto executou o seguinte.

PROGRAMMA

- 1—F. HEROLD—Zampa. Ouvertura pelo sexteto.
- 2—O. HACKH—Aubade Espagnole
- 3—A CZIBULKA—Songe d'amour após le bal, pelo sexteto.
- 4—T. MATTEI—Non é vér! Romanza, Pelo Tenor Mauricio Garcia, acompanhado ao piano pelo Sr. Tristão Mariano e no violino sr. Tristão Junior.
- 5—PIERRE—Serenade. Violino e piano pelo Sr. Tristão Junior e Senhorita Synesia Carneiro.
- 6—PUCCINI Tosca, pelo sexteto.
- 7—G. LEMAIRE—Pissicato, pelo sexteto.
- 8—O' METRO—Valsa Hespanhola, pelo sexteto.
- 9—T. MATTEI.—Non Farnó! canto e piano. Mauricio Garcia e Tristão Mariano.

As senhoritas Synesia Carneiro e Clara Augusta da Costa se encarregaram e magistralmente deram desempenho a parte de acompanhamento ao piano.

Falta nos competencia para uma apreciação conscienciosa do que foi a execução desse escolhido programma.

Mas se a boa musica é aquella que delicia, falando ao sentimento nas emoções da arte, digam por nós a emoção visível em todas as physionomias e a bateria de palmas que as manifestava.

De todos os numeros o que mais agradou foi o "Songe d'amour" de Czibulka que electrizou o auditorio, sendo bisado a pedido geral.

Seguiu-se uma animada soiroè que prolongou se até a madrugada.

Parabens ao Eden Club e mais uma salva de palmas ao sexteto Tristão Mariano.

CIRCULARES

A Camara Municipal desta cidade recebeu as seguintes circulares.

«Itapetininga, 25 de Maio de 1904.

A commissão Executiva da Exposição Regional, tem a honra de communicar-vos, que foi designado o dia 24 de Junho do corrente anno para inauguração da exposição regional, e pede providencias no sentido de aqui se acharem até o dia 20 os productos que tiverem de ser expostos.

Communico-vos outrosim, que a exposição será inaugurada com a presença do illustre Sr. Secretario da Agricultura, Exmo. Dr. Carlos Botelho.

A COMMISSÃO.

Manoel Cardoso—Presidente.
Joaquim Fogaça de Almeida—Thesoureiro.
Jonaz Novaes—Secretario.

José Pedro Strasburg.

Antonio Rolim de Oliveiro Ayres.

José Theotônio da Silva.

Antonio Vieira de Moraes.

José Soares Hungria.

Donato Passaro.

João Silva.»

—«Secretaria do Estado dos Negocios do Interior e da Justiça, do Estado do S. Paulo—Sendo Prohibida neste Estado a venda de bilhetes da loteria"—Esperança"—solicito vossas providencias a fim de, por essa municipalidade, não ser concedida licença para abertura de casas que explorem esse commercio.

Saude e fraternidade.

JOSE CARDOSO DE ALMEIDA.»

GEADA

Na noite de hontem para hoje, geou muito n'este municipio, especialmente para os lados do Pirahy.

COLLEGIO DE S LUIZ

Tendo procurado o Dr. Silva Castro, medico d'este estabelecimento, afim de nos informar acerca d'uma noticia dada pelo *Republica*, d'esta cidade, sobre epidemias de sarna que dizia grassar n'aquelle estabelecimento, podemos garantir o nenhum fundamento d'aquella noticia.

Secção Livre

Uma carta do SECULO XX

Exma. Sa. D. Fulana.

Saudo-a junto a minha sua familia. Tenho por fim em fazer-lhe um pedido espero em ser attendido Como eu gosto bastante da senhora sua filha dona Fulana e como eu sabendo que ella tambem gosta bastante de mim, então venho por esta fazer-lhe o pedido da mão d'ella em casamento e tão bem da senhora a meu irmão Fulano, que tambem gosta da senhora e no mesmo tempo offereço as minhas irmãs para ao seu filho Fulano, escolher a qual for do gosto delle. Nomais fico esperando as boas respostas suas do seu creado servidor.

Fulano de Tal e Tal Tal.

Ytú, 13 de Junho de 1905

Club União Ytuano

Successor do Club Lavoura e Comercio

A directoria do Club. U. Ytuano, participa aos Srs. socios contribuintes que: a começar de 1.º de Julho proximo, só terão ingresso n'este Club, os que se acharem quites com o mesmo.

Ytú, 9 de Junho de 1905.

Pela Directoria

O INTENDENTE—SILVA PINHEIRO.

Editaes

De ordem do cidadão Doutor Presidente em exercicio da Camara Municipal d'esta cidade de Ytú, convido a todas aquelles pessoas que desejarem ensinar seus productos agricolas ou partoris á Exposição Regional a instalar se no dia 24 do corrente mez na cidade de Itapetininga, a virem até esta secretaria da Camara, onde lhes serão ministrados todas as informações necessarias, até o dia 20 do corrente mez.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente edital para ser publicado pelos jornaes locais. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, os 12 de Junho de 1905.

Francisco Pereira Mendes Primo.

Secretario da Camara

Terreno à Venda

Vende-se um terreno com mais de cem palmos de frente e muitas arvores fructíferas; situado na rua do Patrocinio, fundo da casa n. 10, da rua da Palma, onde se dirigirá quem pretender.

João de Góes Pacheco.



Columnas de Informações



FORO

JUIZO DE DIREITO

As audiencias d'este juizo, até que se constrúa a nova cadeia e casa do jury, têm lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz nº 15; aos sabbados ao meio dia, enquanto durar o serviço eleitoral.

Juiz de Direito:—Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, reside no largo da Matriz, nº 9.

Promotor Publico:—Dr. Augusto Saraiva, reside no largo da Matriz nº. 2.

Primeiro Tabellião:—Arthur Porto, cartorio, rua Direita, nº. 53.

Segundo Tabellião:—Major Dario Chagas, cartorio, Avenida Sete de Setembro nº. 2.

Escrivão do registro geral e de hypotheca, tabellião de protestos de lettras, e escrivão do jury, Gastão Bicudo, interino, cartorio, rua Direita nº. 53.

Distribuidor:—Frederico José de Moraes, rua da Palma, nº. 30.

JUIZO DE PAZ

As audiencias deste juizo, tem lugar na sala das sessões da Camara Municipal, pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15; ás segundas feiras, ao meio dia.

Primeiro Juiz de Paz, em exercicio:—Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, reside na rua Direita, nº. 8.

Escrivão de Paz e Official de registro civil:—Braz Ortiz, cartorio, rua de Santa Rita, nº. 51.

POLICIA

Delegado em exercicio:—Dr. Joaquim Mamede da Silva, residente a rua do Commercio, nº 80.

Subdelegado:—Arlindo Lopes de Oliveira, residente a rua S. Rita, nº. 48.

Escrivão:—Misael de Campos, reside a rua de S. Rita, nº. 9.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

COLLECTORIAS

FEDERAL, Collector:—José Balduino do Amaral Gurgel.

A collectoria funciona á rua do Carmo, nº 11 e está aberta desde ás dez horas da manhã até ás trez da tarde.

ESTADOAL, Collector:—Capitão Porcino de Camargo Couto.

A collectoria funciona á rua do Commercio, nº. 147 e está aberta das dez da manhã até ás trez da tarde.

MUNICIPAL, Collector:—Capitão Viceante Ferreira de Campos.

A collectoria funciona no pavimento superior do predio do largo da Matriz, nº. 15, e está aberta desde ás oito horas da manhã até ás quatro da tarde.

CORREIO

Agente:—Coronel Francisco Corrêa de Barros.

A agencia funciona á rua do Commercio, nº 130 e está aberta desde ás sete horas da manhã até as quatro da tarde.

Emissões e pagamentos de valles:—Só se fazem nos dias uteis, das onze horas da manhã, ás trez da tarde.

Registro de correspondencias:—Todos os dias, das sete ás sete e trez quatro da manhã, para seguir no trem das oito e cincoenta e cinco, e d'essa hora em diante, até as quatro da tarde, para seguir no dia seguinte.

Partida das malas:—Para S. Paulo, via Mayrink, ás 4 horas da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiáhy, ás 8 1/2 horas da manhã.

Para Cabreúva, ás 10, 30 da manhã, somente nos dias pares.

Chegada das malas:—De S. Paulo, via Mayrink, ás 9,30 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiáhy, ás 12, 54 da tarde.

De Cabreúva, ás 8 horas, da manhã, somente nos dias pares.

CAMARA MUNICIPAL

Vice-presidente, em exercicio:—Dr. Luiz Marinho de Azevedo, reside a rua da Palma, nº.

Intendente:—Hermogenes Brenha Ribeiro, reside a rua da Palma, nº 2.

Secretario:—Capitão Francisco Pereira Mendes Primo, reside a rua do Commercio, nº, 177 D.

A secretaria funciona no largo da Matriz nº 15 e está aberta das dez horas da manhã, ás duas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

TELEGRAPHO

Funciona mesmo na estação, e está aberto para o publico, das seis horas da manhã ás seis da tarde.

BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Despacha-se das 7,30 ás 8,35 da manhã, para o trem da via Jundiáhy e de 1 hora ás 2 da tarde para o trem da via Mayrink.

TRENS

Para S. Paulo, via Mayrink:—5,00 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiáhy:—8,55 da manhã.

Para S. Paulo, via Mayrink:—2,09 da tarde.

Para S. Paulo, via Jundiáhy, (segundas e quintas):—4,30 da manhã.

Para S. Paulo, via Jundiáhy (terças e sextas):—4,15 da manhã.

Para o Salto:—9,44 da manhã.

Para o Salto:—8,41 da noite.

De S. Paulo, via Mayrink:—9,40 da manhã.

De S. Paulo, via Jundiáhy:—12,31 da tarde.

De S. Paulo, via Mayrink:—8,08 da noite.

De S. Paulo, via Jundiáhy, (segundas e quintas):—8,37 da noite.

De S. Paulo, via Jundiáhy, (domingos e quartas):—6,00 da tarde.

De Salto:—10,32 da manhã.

De Salto:—8,57 da noite.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

GRUPO ESCOLAR

Director:—Professor André Rodrigues d'Alckmin, reside na rua da Palma nº. 52.

O grupo funciona nos predios unidos da rua da Palma, nºs 54 e 56.

As aulas começam ás onze horas da manhã e terminam ás quatro da tarde.

CULTO PUBLICO

Vigario:—Revdme. padre Elizario de Camargo Barros, reside a rua da Palma, nº. 17.

Sachristão:—Jose Bueno de Camargo, reside a rua Quinze de Novembro nº. 2.

Para esta secção, a excepção d'estas indicações que são feitas gratuitamente, e a bem do interesse publico, accetase para publicar, indicações de profissionaes a 500 por mez, cada linha; titulo em dobro.

DR. AUGUSTO CEZAR AVOGADO—Escriptorio e residencia:—á Rua da Palma, n. 94.—YTU

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

ANGELINA CEVA



"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de abandonar. Com frequencia se enca-carrhova e as febres não a abandonavam. Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe recetavam remédios e mais remédios e a menina empoeirava. Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do médico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco, se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consigne tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros. E' necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha que vendem alguns boti-carios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhan que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

À venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chímicos, Nova York

Dentição das crianças
MATRICARIA de F. DUTRA
3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio homœopatico para a dentição das crianças, tornando as tranquillias; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicadas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e torna-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as farmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Preservativo contra Coqueluche

Dos Doutores

TH. PECKOTT e GUSTAVO PECKOTT.

Chegou na Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho.

Dentição das crianças
NENHUM REMEDIO HA QUE SE COM-PARE COM A

MATRICARIA
DE
F. DUTRA

Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.

Matricaria Nacionais e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição.

Matricaria Faz o meninos gordos e robustos.

Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

Matricaria E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.

Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morem mais meninos da dentição.

Matricaria Quem usar uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

Matricaria E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10—S. Paulo

Vende-se em todas as phar-macias e Drogarias do Brazil

Ao Publico

Vende-se fmo superior Rio das Pedras, á 6\$000. o kilo. Milho branco ou amarelo, a 3\$000, 50 liros, Caixa de velas brasileiras 31\$000, maço 1.300, manteiga nacional superior a 4\$000, o kilo, e vende se tambem, no picado, a saber estes preços é só pelo modo seguinte, que é dá cá e toma lá.

Fernando Dias Ferraz.

ADVOGADO

DR. MANOEL MARIA BUENO

Advoga no civil, commercial e criminal, tanto nesta cidade de Ytú, como em Cabreúva, Indayatuba, e Salto.

RESIDENCIA—Rua da Palma 39 A
YTU'

ANNUARIO DE YTU'

Contando já com a collaboração de varias penas competentes, que se prestam gentilmente a illustrar as paginas do modesto ANNUARIO DE YTU', podemos adiantar que o mesmo, salvo motivos poderosos, conterá o seguinte sumario :

I PARTE—*Calendario*, codigo de posturas municipaes, lei do imposto do sello, applicada ao commercio e ao povo, e regulamento postal.

II PARTE—*Administrações*, judiciaria, municipal, policial, fiscal e ecclesiastica.

III PARTE—*Companhias*, empresas, associações beneficentes, religiosas, recreativas e musicas.

IV PARTE—*Instrução*, publica, particular, federal, estadual e municipal.

V PARTE—*Industrias*, profissões commercio e lavoura.

VI PARTE—*Ytú*, historico, geographico, e geologico.

VII PARTE—*Estabelecimentos*, publicos e particulares, com pequeno esboço historico, de suas respectivas fundações e dos honras a elles ligados.

VIII PARTE—*Ytú*, debaixo do ponto de vista agricola, zootecnico e industrial. Sua flora e sua fauna.

Esta parte está ainda dependente da resposta da pessoa de quem solicitamos a collaboração, e que é um illustre engenheiro especialista na materia.

IX PARTE—*Villas*, Salto, Indayatuba, e Cabreúva, historia, administração, industria, commercio, lavoura, profissões, associações, instrução publica e particular, imprensa etc.

X PARTE—*Imprensa*. Historia da imprensa em Ytú.

XI PARTE—*Litteratura*, charadas, traços biographicos; etc.

XII PARTE—*Annuncios*, e appendice, caso seja necessario.

Para a XI parte, fica franca a collaboração a todos que queiram honrar o ANNUARIO, podendo os collaboradores escolherem o assumpto que melhor lhes convenha.

EXPEDIENTE

Os preços dos annuncios, serão os seguintes :

- 4 pagina.....25\$000
- 1/2 pagina.....15\$000
- 1/3 pagina.....12\$000
- 2 paginas (para a mesma firma)40\$000
- Pelas paginas excedentes a duas De cada uma.....15\$000
- Annuncios—*reclames*—tres linhas, intercaladas nas partes litteraria ou scientifica, em typo saliente.....5\$000
- Cada linha excedente a tres. .1\$000

Os annuaciantes de pagina terão direito a um exemplar do *Annuario*, gratuitamente; aos annuaciantes de meia pagina, custará cada exemplar 3\$000, e aos de terço de pagina, 4\$000, sendo o custo do *Annuario*, 5\$000 cada exemplar.

Em breve pessoa competentemente autorisada pelo organisador, percorrerá o commercio, solicitando annuncios para o *Annuario*.

ESPECIAL FABRICA DE
Massas Alimenticias

DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176
(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achando-se montado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, acha-se habilitado a apromptar com toda a presteza, accio e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em deposito, variado sortimento d'esses productos.

—VÊR PARA CRER—
YTU'

LOJA

do Gabriel Fadul

Rua da Palma, n. 108



Em franca e real liquidação

O abaixo assignado, resolveu deixar o commercio, e assim poz em franca e real liquidação todos os artigos existentes em sua loja de fazendas, calçados, chapéos e armarinhos; convidando aos seus freguezes e ao publico em geral a visitarem o seu estabelecimento, na certeza de que poderão adquirir muito

por pouco dinheiro

DOU ABAIXO ALGUNS PREÇOS

Borzeguins para homens a	8\$000	Cassa superior, metro \$700 a	\$900
Ditos para senhoras a	7\$000	Fazenda fina, superior de 4\$000 a	1\$500
Ditos para rapazes, de 5\$ a	6\$500	Diagonal enfiado	4\$500
Botinas para homens e senhoras, a	5\$000	Ternos de brim a	6\$000
Calçado para creanças, de 2\$ a	4\$000	» » diagonal de 7\$000 a	44\$000
Chinellas de Charlot a	2\$300	Calça de algodão a	1\$300
» » liga a	1\$400	Camisa de » a	1\$300
» » tapete a	1\$500	Chales de lã superior, a	5\$000
Chapéos para homens de 2\$500 a	4\$000	Algodãozinho sup. peça 1e 3\$300 a	4\$000
Ditos Castor, superior de 6\$ a	7\$500	Camiza de goma, sup. de 4\$000 a	5\$500
Chita trançada, metro	\$750	Meias, de \$300 a	4\$000
» Bangú, de \$500 a	\$600	Lenços de \$200 a	\$300
» regular, de \$300 a	\$400	Zêfir superior, metro a	\$400
Brim S. Roquense, de \$700 a	\$800	Algodão para calça, metro	\$400
» Americano a	1\$000	Guarda-chuva de 4\$000 a	5\$000
Flanella de algodão sup. \$600 a	\$800	Gravatas de \$800 a	1\$300
Feltro superior a	2\$100	Cintos para senhoras a	1\$000
Morins superiores, peça de \$6 a	13\$000	Cobertores de 3\$500 a	5\$000

E assim muitos outros artigos que deixa de enumerar, e que serão vendidos pelos preços os mais reduzidos possíveis. Ninguém deixará de comprar, uma vez que visite esta casa; e ahi certificar-se-ha de que isto não é pretexto, e sim

Liquidação franca e leal

Rua da Palma, 108

(Canto da Travessa do Carmo)

Gabriel Fadul